

# **Análise dos Prazos de Avaliação de Artigos Científicos dos Periódicos da Área de Contabilidade no Brasil**

**Gabriel Nilson Coelho** (UFSC) - gn.coelho@hotmail.com

**David Daniel Hammes Junior** (UFSC) - juniorhammes@yahoo.com.br

**Edicreia Andrade dos Santos** (UFSC) - edicreiaandrade@yahoo.com.br

**Sérgio Murilo Petri** (Instituição - a informar) - smpetri@gmail.com

**Leonardo Flach** (UFSC) - leoflach@cse.ufsc.br

## **Resumo:**

*Considerando as recentes alterações definidas pela Capes nos critérios de classificação de periódicos nos 8 estratos do Qualis e a preocupação apontada no que diz respeito ao prazo de avaliação, na qual entende-se que o prazo não pode ser muito longo que prejudique os autores e nem excessivamente curto, que caracterize a inviabilidade de efetiva avaliação dos artigos (CAPES, 2015); apresenta-se este estudo que objetiva investigar qual o prazo de avaliação (tempo entre submissão e aceite) dos periódicos com maior impacto na área de Contabilidade de acordo com a classificação vigente da Capes (Quadriênio 2013-2016). Para atender esta finalidade foi feito uso de técnicas de análise bibliométrica para investigar os prazos de avaliação dos periódicos da área de contabilidade no período mencionado, tomando como base as informações disponíveis nos artigos publicados no site de cada periódico. Ao todo foram analisados 1.454 artigos de 17 periódicos, selecionados por meio de um recorte amostral, classificados nos estratos A2, B1 e B2 do Qualis Capes. Entre os achados verificou-se que a média é de 254 dias entre a submissão e o aceite, sendo que o maior prazo é de 1.220 dias, com uma variação de 6,5 meses em torno da média. Os resultados encontrados são críticos, pelo fato da necessidade em divulgar conhecimento científico na área de contabilidade de forma mais tempestiva até por consideração da relevância dos dados publicados.*

**Palavras-chave:** *Periódico, Período de Avaliação, Publicações Acadêmicas, Ciências Contábeis.*

**Área temática:** *Metodologias de ensino e pesquisa em custos*

## **Análise dos Prazos de Avaliação de Artigos Científicos dos Periódicos da Área de Contabilidade no Brasil**

### **Resumo**

Considerando as recentes alterações definidas pela Capes nos critérios de classificação de periódicos nos 8 estratos do Qualis e a preocupação apontada no que diz respeito ao prazo de avaliação, na qual entende-se que o prazo não pode ser muito longo que prejudique os autores e nem excessivamente curto, que caracterize a inviabilidade de efetiva avaliação dos artigos (CAPES, 2015); apresenta-se este estudo que objetiva investigar qual o prazo de avaliação (tempo entre submissão e aceite) dos periódicos com maior impacto na área de Contabilidade de acordo com a classificação vigente da Capes (Quadriênio 2013-2016). Para atender esta finalidade foi feito uso de técnicas de análise bibliométrica para investigar os prazos de avaliação dos periódicos da área de contabilidade no período mencionado, tomando como base as informações disponíveis nos artigos publicados no site de cada periódico. Ao todo foram analisados 1.454 artigos de 17 periódicos, selecionados por meio de um recorte amostral, classificados nos estratos A2, B1 e B2 do Qualis Capes. Entre os achados verificou-se que a média é de 254 dias entre a submissão e o aceite, sendo que o maior prazo é de 1.220 dias, com uma variação de 6,5 meses em torno da média. Os resultados encontrados são críticos, pelo fato da necessidade em divulgar conhecimento científico na área de contabilidade de forma mais tempestiva até por consideração da relevância dos dados publicados.

**Palavras-chave:** Periódico, Período de Avaliação, Publicações Acadêmicas, Ciências Contábeis.

**Área Temática:** Metodologias de ensino e pesquisa em custos

### **1 Introdução**

Periódicos científicos representam um dos principais meios para disseminar o conhecimento produzido pelos pesquisadores à comunidade científica e à sociedade (OLIVEIRA, 2002; CARDOSO NETO, RICCIO & SAKATA, 2005; LEITE FILHO, 2008). Mueller (1999) menciona que quatro são as funções atribuídas aos periódicos científicos: (i) Estabelecimento da ciência "certificada", ou seja, do conhecimento que recebeu o aval da comunidade científica; (ii) Canal de comunicação entre os cientistas e de divulgação mais ampla da ciência; (iii) Arquivo ou memória científica; e (iv) Registro da autoria da descoberta científica. Na área contábil, Malsch & Saltério (2015) apontam que os periódicos relevantes da área conferem legitimidade aos trabalhos publicados, enquanto que Merchant (2010) argumenta que as publicações de revistas conceituadas são mais valorizadas pelas escolas de negócio e pela academia.

A avaliação de desempenho dos periódicos científicos no Brasil é administrada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) por meio do sistema de qualificação denominado Qualis/Capes, o qual desenvolveu uma escala composta dos estratos A1, A2, B1, B2, B3, B4, B5 e C, em ordem decrescente de qualidade (CAPES, 2013). Oliveira, Santos, Noronha, Boruchovitch, Cunha, Bardagi e Domingues (2007, p. 2) ressaltam que “monitorar a produção científica em âmbito nacional é muito importante para avaliar o crescimento das diversas áreas do conhecimento”.

Em maio de 2015, o comitê responsável da área de Administração Pública, Administração de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo, na qual se enquadra os periódicos com escopo em temas de contabilidade, divulgou relatório com o processo de classificação de

periódicos referente o Quadriênio 2013-2016. Neste relatório são apresentados os critérios usados para o enquadramento dos periódicos em cada um dos estratos. Um dos pontos destacados no relatório diz respeito ao tempo de avaliação dos artigos, em que “entende-se que o prazo não pode ser muito longo que prejudique os autores e nem excessivamente curto, que caracterize a inviabilidade de efetiva avaliação dos artigos.” (CAPES, 2015).

Nessa linha, Oliveira (2002) afirma que a periodicidade é uma informação relevante para os pesquisadores que pretendem enviar artigos para publicação, uma vez que a maior frequência significa que a informação circula com maior agilidade. Mueller, Campelo e Dias (1996) destacam que a não tempestividade provoca a perda de confiança no trabalho. Face a estes argumentos a presente pesquisa apresenta a seguinte questão norteadora: **qual o prazo de avaliação (tempo entre submissão e aceite) dos periódicos nacionais com maior impacto na área de Contabilidade?** Desse modo, objetiva-se analisar o prazo de avaliação (tempo entre submissão e aceite) dos periódicos com maior impacto na área de Contabilidade.

Pesquisas com temática semelhante foram desenvolvidas por Cruz, Espejo, Costa e Almeida (2011); Dias, Neto e Cunha (2011); Espejo, Azevedo, Trombelli e Voese (2013); e Schmitz, Beuren e Faveri (2015). No entanto, não foram evidenciados estudos que utilizaram a última classificação do Qualis Capes como critério para a seleção e análise dos periódicos, tendo em vista que essa informação foi divulgada recentemente. Ademais, faz-se de grande relevância conhecer quais são os periódicos que respondem com maior agilidade aos seus potenciais autores agilizando assim a disseminação do conhecimento da área.

## 2 Referencial Teórico

Estudos relacionados à produção científica nacional da área contábil vêm sendo realizados em diferentes contextos, com diferentes objetivos. Segundo Martins (2002), trabalhos sobre periódicos são úteis para profissionais que lidam com informação científica, sejam editores, autores, bibliotecas, centros de documentação e, particularmente, aos pesquisadores contábeis. O Quadro 1 apresenta os principais estudos nacionais e internacionais analisados para elaboração do presente trabalho, discriminando os autores, ano de publicação e periódico no qual foi realizada publicação, bem como uma breve descrição da pesquisa realizada.

Quadro 1 - Pesquisas Nacionais e Internacionais sobre periódicos acadêmicos de contabilidade

	<b>Autor(es)/Ano</b>	<b>Periódico</b>	<b>Pesquisa</b>
<b>Trabalhos Internacionais</b>	Howard e Nikolai (1983)	<i>Accounting Review</i>	Estabeleceram um ranking para os periódicos acadêmicos de contabilidade publicados pelas Universidades Americanas.
	Hull e Wright (1990)	<i>Accounting Horizons</i>	Desenvolveram um estudo baseado na pesquisa de Howard e Nikolai (1983) que utilizou a percepção de docentes americanos para ranquear 79 periódicos de contabilidade.
	Smith (1994)	<i>Accounting Educators Journal</i>	Examinou a contribuição de 93 periódicos acadêmicos para a teoria da contabilidade.
	Lukka e Kasanen (1996)	<i>Accounting, Organization and Society</i>	Analisaram os artigos publicados em 6 dos principais periódicos acadêmicos de contabilidade no intuito de verificar a amplitude destas publicações.
	Tahai e Rigbsy (1998)	<i>Information Processing &amp; Management</i>	Utilizaram um índice de impacto para avaliar a influência de 48 periódicos de contabilidade.
	Lowe e Locke (2005)	<i>Accounting, Organization and Society</i>	Utilizaram a percepção dos docentes ingleses para avaliar e ranquear periódicos acadêmicos de contabilidade.
	Reinstein e Calderon (2006)	<i>Critical Perspectives on Accounting</i>	Identificaram e analisaram os rankings de periódicos de contabilidade utilizados pelos departamentos de

			contabilidade americanos.
Trabalhos Nacionais	Oliveira (2002)	Revista de Contabilidade & Finanças	Analisou as características dos periódicos brasileiros de contabilidade através de critérios como corpo editorial, acesso/ distribuição, normalização e artigos publicados.
	Lunkes, Rosa, Gasparetto e Baldoino (2013)	ASAA-Advances in Scientific and Applied Accounting	Analisaram a produção científica e a formação de doutores em contabilidade gerencial no Brasil.
	Soares e Nova (2006)	Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade	Analisaram o quanto a classificação em estratos dos periódicos brasileiros de contabilidade reflete o impacto das pesquisas por eles veiculadas.
	Fernandes et al. (2011)	Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ	Compararam as características dos formulários de avaliação de artigos científicos utilizados em periódicos nacionais na área de Contabilidade e Finanças.

Fonte: Dados da Pesquisa (2017)

A Capes atua neste cenário por meio do programa Qualis para aferir a qualidade da produção intelectual dos docentes permanentes e dos discentes dos programas de pós-graduação. Como produto desta avaliação tem-se uma estratificação dos periódicos dentro de oito possíveis classificações: A1, A2, B1, B2, B3, B4, B5 e C (em ordem decrescente de qualidade). Periódicos que com temas referentes a contabilidade pertencem a área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo.

Conforme dados disponibilizados pela Capes, esta área é composta por Programas de Pós-Graduação (PPG) em Administração Pública, Administração de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo. No início de 2016, ela agrupava 184 PPG, 62 Doutorados, 107 Mestrados Acadêmicos e 75 Mestrados Profissionais. São 11 PPG em Administração Pública, 135 Administração de Empresas, 27 Ciências Contábeis e 11 em Turismo.

Em maio de 2015, o comitê divulgou relatório com o processo de classificação de periódicos da área referente o Quadriênio 2013-2016, onde são apresentados os critérios usados para enquadramento dos periódicos em cada um dos estratos. O Quadro 2 apresenta a evolução da regulamentação dos triênios 2007-2009 e 2010-2012 como também a última regulamentação do quadriênio 2013-2016.

Quadro 2 - Evolução dos critérios para classificação de revistas nos estratos Qualis CAPES

Estrato	2007-2009	2010-2012	2013-2016
<b>A1</b>	FI > 0,5 ou H > 5.	Índice H na Base Scopus (H-Scopus) > 20 ou fator de impacto no Journal of Citation Reports (JCR) > 1,0, o que for mais favorável ao periódico.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• ISSN</li> <li>• Ter no mínimo 2 edições/ano</li> <li>• JCR &gt; 1,4 (67%)</li> <li>• H-Scopus &gt; 24 (75%)</li> <li>• Periódicos nos limites acima mas que não estivessem listados como da área, segundo as bases de cálculo de Fator de Impacto, foram classificados no estrato A2</li> </ul>
<b>A2</b>	0 < FI ≤ 0,05, ou 0 < H ≤ 5.	4 < H-Scopus ≤ 20 ou 0,2 < JCR ≤ 1,0, o que for mais favorável ao periódico.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• ISSN</li> <li>• Ter no mínimo 2 edições/ano</li> <li>• 1,4 ≥ JCR &gt; 0,7 (33%)</li> <li>• 24 ≥ H-Scopus &gt; 9 (50%)</li> <li>• Periódicos nos limites acima mas que não estivessem listados como da área, segundo as bases de cálculo de Fator de Impacto, foram classificados no estrato B1</li> </ul>
<b>B1</b>	Indexado no Scielo,	• Atender aos critérios do estrato B2, e ter mais de 5 anos;	<ul style="list-style-type: none"> <li>• ISSN</li> <li>• Ter no mínimo 2 edições/ano</li> </ul>

	(seBrasil); ou indexador equivalente, se periódico editado fora do Brasil. Publicação de, no máximo, 30% dos artigos com autores vinculados a uma mesma instituição, por volume.	$0 < H\text{-Scopus} \leq 4$ ou $0 < JCR \leq 0,2$ , o que for mais favorável ao periódico ou Estar na Scielo ou Redalyc ou Ser periódico de uma das seguintes Editoras: Sage; Elsevier; Emerald; Springer; Inderscience; Pergamo; Willey; e Routledge.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Scielo com FI &gt; 0,01 e ser da área pelo critério da base, ou</li> <li>• <math>0,7 \geq JCR &gt; 0</math></li> <li>• <math>9 \geq H\text{-Scopus} &gt; 0</math></li> <li>• Periódicos nos limites acima mas que não estivessem listados como da área, segundo as bases de cálculo de Fator de Impacto, foram classificados no estrato B2</li> </ul>
<b>B2</b>	Antigo NA. Publicação de, no máximo, 35% dos artigos com autores vinculados a uma mesma instituição, por volume.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atender aos critérios para se enquadrar no estrato B3 e Informar sobre os trâmites de aprovação;</li> <li>• Apresentar a legenda bibliográfica da revista em cada artigo;</li> <li>• Ter conselho diversificado;</li> <li>• Editor chefe não é autor;</li> <li>• Informação sobre processo de avaliação;</li> <li>• Ter mais de três anos; e</li> <li>• Ter pelo menos 1 Indexador (SCOPUS, EBSCO, DOAJ, GALE, CLASE, HAPI, ICAP, IBSS).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• ISSN</li> <li>• Ter no mínimo 2 edições/ano</li> <li>• Estar no Redalyc ou ser editado por Editoras descritas no documento da área2</li> <li>• Ou FI-Scielo &lt; 0,01 ou FI-Scielo &gt; 0,01, mas de outra área pelo critério da base</li> </ul>
<b>B3</b>	Antigo NB. Publicação de, no máximo, 40% dos artigos com autores vinculados a uma mesma instituição, por volume.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atender aos critérios para se enquadrar no estrato B4 e atender aos seis dos seguintes critérios:</li> <li>• Missão/Foco;</li> <li>• Informa o nome a afiliação do editor;</li> <li>• Informa nome e afiliação dos membros do comitê editorial;</li> <li>• Divulga anualmente a nominata dos revisores;</li> <li>• Mínimo de dois números por ano;</li> <li>• Informa dados completos dos artigos;</li> <li>• Endereço de pelo menos um dos autores.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• ISSN</li> <li>• Ter no mínimo 2 edições/ano</li> <li>• Índice de atraso no máximo igual a 0,5</li> <li>• 3 ou mais anos de existência</li> <li>• Ter no mínimo um dos indexadores definidos no documento da área</li> </ul>
<b>B4</b>	Antigo NC, LA e LB. Publicação de, no máximo, 45% dos artigos com autores vinculados a uma mesma instituição, por volume.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atender aos critérios para se enquadrar no estrato B5;</li> <li>• Ter revisão por pares;</li> <li>• Edições atualizadas;</li> <li>• Normas de submissão.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• ISSN</li> <li>• Ter no mínimo 2 edições/ano</li> <li>• Índice de atraso no máximo igual a 0,5</li> <li>• 2 ou mais anos de existência</li> </ul>

<b>B5</b>	Antigo LC. Atendimento dos requisitos mínimos estabelecidos para avaliação.	Ter ISSN; Ter periodicidade definida.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• ISSN</li> <li>• Ter no mínimo 2 edições/ano</li> <li>• No máximo um ano de atraso</li> </ul>
-----------	---	---------------------------------------	---

Fonte: elaborado pelos autores com base em Capes (2009, 2013, 2015)

Conforme observado no Quadro 2, os critérios para enquadramento nos estratos vão sendo refinados e aprimorados com o passar do tempo. Esta evolução demonstra uma preocupação com a qualidade da produção científica nacional.

De acordo com a Capes (2015) ocorreu um crescimento no número de artigos de autores brasileiros na base Scopus. A posição do Brasil na temática (*subject area*) *Business, Management and Accounting* melhorou ao longo do tempo, passou da posição 30<sup>a</sup> em 1998 para a 12<sup>a</sup> em 2015, conforme Quadro 3.

Quadro 3 - Posição do número de artigos de autores brasileiros na base Scopus

Ano	1998	2000	2002	2004	2006	2008	2010	2012	2014	2015
<b>Posição mundial</b>	30	32	27	30	25	21	20	17	14	12

Fonte: Capes (2015)

Para a Capes (2015) este resultado deve-se à mudança de critérios de valorização da produção científica da área a partir do Triênio 2007-2009, período o qual se deixou de valorizar a produção em congressos para valorizar apenas artigos em periódicos, livros e capítulos de livros. Leite Filho (2008) aponta que, do ponto de vista acadêmico, a pesquisa na área contábil é recente e os estudos fortaleceram-se a partir dos anos 2000.

### 3 Metodologia

O presente estudo é classificado como de caráter qualitativo transversal a partir dos dados de artigos publicados em revistas de língua portuguesa dos estratos Qualis A2, B1 e B2 em contabilidade. Para a análise, utilizou-se da estatística descritiva, especificamente média, desvio padrão, mínimo e máximo. Para identificar o prazo em dias entre a submissão e o aceite do manuscrito, realizou-se uma pesquisa documental, examinando os artigos publicados pelos periódicos analisados.

Para selecionar os periódicos disponíveis no Portal de Periódicos da Capes, foram realizadas buscas pelos respectivos títulos na página central do portal. Metodologia semelhante, utilizando como a existência de palavras pré-estabelecidas nos títulos dos periódicos foi encontrada em pesquisas brasileiras que fizeram recortes amostrais para análise de periódicos de Contabilidade, como Beuren e Souza (2008), Ikuno et al. (2012), Cunha, Correa e Beuren (2010) e Souza, Ensslin e Ensslin (2012).

Tendo em vista que são apresentados 3.562 resultados ao utilizar como parâmetros a classificação “*Quadriênio 2013-2016*” e área de “*Administração, Ciências Contábeis e Turismo*”, buscou-se delimitar as buscas por meio de três palavras-chave nos títulos dos periódicos: “*contabilidade*”, “*ciências contábeis*” e “*accounting*” (foram aplicadas variações de grafia quanto ao uso dos acentos para não restringir a busca). Posteriormente, buscou-se eliminar os periódicos duplicados, ou seja, aqueles que haviam sido selecionados em mais de uma busca por ter mais de um ISSN registrado para o mesmo título, ou por representar um periódico que teve seu título alterado.

O Quadro 4 apresenta a amostra de periódicos selecionada, a abreviação do título do periódico para futuras referências neste trabalho, o ano de início das atividades do periódico,

o estrato no qual está enquadrado de acordo com a última classificação da Capes, a periodicidade das publicações, bem como o número de artigos analisados.

Quadro 4 - Amostra de Periódicos Seleccionada

Título do periódico	Abreviação	Criação do periódico	Estrato Qualis Capes	Número de edições/ano	Artigos analisados
Contabilidade Vista & Revista	CV&R	1989	A2	4	74
RCO - Revista de Contabilidade e Organizações	RCO	2007	A2	4	76
Revista Contabilidade & Finanças (online)	RC&F	1989	A2	4	90
Revista Contemporânea de Contabilidade (UFSC)	RCC-UFSC	2004	A2	4	94
Revista Universo Contábil	RUC	2005	A2	3	142
Advances in Scientific And Applied Accounting	ASAA	2008	B1	4	72
Base - Revista de Administração e Contabilidade da UNISINOS	BASE	2004	B1	3	99
Contabilidade, Gestão e Governança	CGG	2009	B1	4	96
Enfoque: Reflexão Contábil	ERC	2005	B1	4	99
REPEC - Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade	REPEC	2007	B1	3	95
Pensar Contábil	PC	1998	B2	4	71
Reunir: Revista de Administração, Ciências Contábeis e Sustentabilidade	REUNIR	2011	B2	4	85
Revista Catarinense da Ciência Contábil	RCCC	2001	B2	4	71
Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ (online)	RCMCC- UERJ	1996	B2	4	64
Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade	RGFC	2011	B2	4	107
Sociedade, Contabilidade e Gestão (UFRJ)	SCG-UFRJ	2006	B2	4	95
Tecnologias de Administração e Contabilidade	TAC	2011	B2	6	24

Fonte: Dados da pesquisa (2017)

Não foram encontrados periódicos classificados no estrato A1, que atendessem aos parâmetros de busca realizada, portanto neste estudo, foram pesquisadas as revistas com conceito Qualis/CAPES A2, B1 e B2, sendo que estes estratos foram definidos por serem consideradas de maior impacto. A distribuição da amostra nos estratos ficou assim representada: 5 periódicos A2 (29,41%), 5 periódicos B1 (29,41%) e 7 periódicos B2 (41,18%). Os periódicos selecionados têm uma média de 14 anos de existência, variando de 6 a 28 anos.

A coleta dos dados foi realizada no mês de julho de 2017 e consistiu em acessar os periódicos, edição por edição e artigo por artigo. Nos artigos foram extraídas: a data de submissão do artigo para a avaliação e a data de aceite do artigo. Foram excluídos 12 artigos da base de dados em virtude dos seguintes motivos:

- 7 artigos do Periódico REUNIR não registravam as informações das datas de submissão e aceite.
- 2 artigos do Periódico RCC-UFSC e 1 artigo do periódico PC e 1 artigo do periódico REPEC apresentaram data de aceite anterior à data de submissão.
- 1 artigo do periódico CGG apresentou data não formatada corretamente, não sendo possível a identificação do mês de aceite do artigo.

Foi verificado que o Periódico RCMCC-UERJ, de periodicidade quadrimestral, publicou duas edições no ano de 2015, sendo a primeira edição de janeiro a abril e a segunda edição de maio a dezembro.

#### 4 Análise dos dados e discussão dos Resultados

Esta sessão está segregada em três partes, sendo a primeira delas com os resultados referentes aos escopos dos periódicos selecionados para este trabalho, a segunda que evidencia a quantidade de artigos publicados por periódico e a terceira que trata do prazo de avaliação de cada periódico.

##### 4.1 Temas aceitos pelos periódicos que compõe a amostra selecionada

Com base nos periódicos selecionados, foram coletadas no site de cada revista informações referentes ao escopo. Tendo em vista que não existe uma formalização específica para apresentação do escopo, foram coletados os temas aceitos pelos periódicos, sendo que nos casos em que a revista dispunha de mais de uma sessão (administração, negócios, sustentabilidade ou outras áreas diferentes da contábil), foram coletados apenas os temas ligados à área contábil. O Quadro 5 apresenta os temas coletados de cada um dos 18 periódicos selecionados.

Quadro 5 – Temas presentes no escopo dos periódicos

Periódico	Estrato Qualis Capes	Temas e linhas de Pesquisa aceitos pelos periódicos
CV&R	A2	Área de Contabilidade, Controladoria e Finanças.
RC&F	A2	Controladoria e Contabilidade Gerencial, Contabilidade para Usuários Externos, Mercados: Financeiro, de Crédito e de Capitais, Educação e Pesquisa em Contabilidade, Controladoria, Atuária e Finanças, Atuária e Temas Emergentes em Contabilidade, Finanças e Atuária.
RCC-UFSC	A2	Contabilidade em geral, nas modalidades de artigo, resenha, opinião, entrevista, pesquisa científica e demais trabalhos acadêmicos.
RCO	A2	Campos de ciências sociais, que cubram a pesquisa interdisciplinar em contabilidade, auditoria, controle que atuam em organizações e mercados.
RUC	A2	Contabilidade para Usuários Externos; Controladoria e Contabilidade Gerencial; Mercados Financeiro e Acionário; Educação e Pesquisa Contábil.
ASAA	B1	Todas as áreas da pesquisa contábil.
BASE	B1	Campos da ciência da administração: contabilidade, finanças, marketing, comportamento organizacional, gestão estratégica, gestão de operações, gestão de recursos humanos, entre outros.
CGG	B1	Controladoria; contabilidade gerencial; ensino e pesquisa em contabilidade; mercado financeiro, de crédito e de capitais; atuária; contabilidade para usuários externos; e temas emergentes em contabilidade e finanças.
ERC	B1	Temas da área contábil e afins.
REPEC	B1	Temas relevantes considerando os vários campos de aplicação da Contabilidade, enquanto Ciência Social Aplicada
PC	B2	Área contábil, com o objetivo de incentivar a pesquisa.

RCCC	B2	Teoria da Contabilidade, Controladoria, Contabilidade Financeira, Contabilidade Gerencial, Contabilidade Internacional, Análise das Demonstrações Contábeis, Finanças, Gestão de Riscos, Mercado de Capitais, Avaliação de Empresas, Instrumentos Financeiros, Governança Corporativa, Contabilidade Ambiental, Balanço Social, Ética, Atuação, Auditoria, Ensino e Aprendizagem, Gestão Estratégica de Custos, Logística, Contabilidade e Flutuações de Preços, Contabilidade Governamental, Organizações do Terceiro Setor, Sistemas de Informações Contábeis, Contabilometria, Contabilidade Rural e temas correlatos.
RCMCC- UERJ	B2	Área contábil nacional e internacional
REUNIR	B2	Controladoria e Contabilidade Gerencial, Contabilidade para Usuários Externos, Mercados Financeiro, de Crédito e de Capitais, Educação e Pesquisa em Contabilidade, Contabilidade, Sustentabilidade e Organizações.
RGFC	B2	Administração (Gestão, Negócios, Estratégia, Marketing ou Ensino), Finanças (Corporativas ou Comportamentais) e Contabilidade (Controladoria, para Usuários Internos ou Externos ou Educação e Pesquisa).
SCG-UFRJ	B2	Área de auditoria, perícia contábil, contabilidade financeira, contabilidade gerencial, contabilidade ambiental, relatórios sociais, marketing, finanças, estratégia, organizações, logística, gestão de pessoas, gestão da informação, gestão de inovação e tecnologia e áreas congêneres.
TAC	B2	Gerenciamento de Projetos; Intervenções Organizacionais; Estruturações e Reestruturações de Organizações; Modelagens de Sistemas Administrativos e Contábeis; Descrições de Inovações de Produtos e Processos Administrativos e Contábeis; Softwares de Gestão; Tecnologias Sociais; Casos para Ensino, entre outros.

Fonte: Dados da pesquisa (2017).

Considerando os escopos dos periódicos, apresentados no Quadro 5, observa-se um aspecto importante em relação a disponibilidade da informação referente as áreas onde a revista aceita artigos para publicação. Verificou-se que dos 17 periódicos analisados, 7 apresentam seu escopo de uma maneira genérica, não indicando áreas pontuais de preferência. Escopos com maior riqueza de detalhes e informações pontuais das áreas de preferência foram encontrados em 10 periódicos. Analisando a frequência das palavras e termos presentes nos escopos, destaca-se “controladoria”, presente em 7 escopos, “mercado financeiro”, presente em 4 escopos e por fim “finanças” que aparece em 3 escopos.

#### 4.2 Quantidade de Artigos Publicados

A Tabela 1 expressa a quantidade de artigos publicados e a média por edição no período delimitado na pesquisa (quadriênio de 2013-2016).

Tabela 1 – Quantidade de Artigos e Média de Artigos por edição no Quadriênio 2013-2016

	Qualis	Periodicidade	2013		2014		2015		2016		Quadriênio	
			Qtd Art.	Média/Ed.	Qtd Art	Média/Ed.						
CV&R	A2	Quadri.	20	5	18	6	18	6	18	6	74	5,75
RCO	A2	Quadri.	22	7,33	18	6	18	6	18	6	76	6,33
RC&F	A2	Quadri.	18	6	22	5,5	25	8,3	25	8,3	90	7,04
RCC-UFSC	A2	Quadri.	23	7,67	23	7,67	24	8	24	8	94	7,83
RUC	A2	Tri.	36	9	36	9	38	9,5	32	8	142	8,83
ASAA	B1	Quadri.	18	6	18	6	18	6	18	6	72	6
BASE	B1	Tri.	26	6,5	26	6,5	24	6	23	5,75	99	6,19
ERC	B1	Quadri.	24	8	24	8	24	8	27	9	99	8,25

REPEC	B1	Tri.	24	6	24	6	23	5,75	24	6	95	5,94
CGG	B1	Quadri.	23	7,67	24	8	24	8	25	8,33	96	8,00
PC	B2	Quadri.	17	5,67	18	6	19	6,33	17	5,67	71	5,92
REUNIR	B2	Quadri.	28	7	19	6,33	17	5,67	21	7	85	6,5
RCCC	B2	Quadri.	20	5	15	5	18	6	18	6	71	5,5
RCMCC- UERJ	B2	Quadri.	18	6	18	6	12	6	16	5,33	64	5,83
RGFC	B2	Quadri.	24	8	25	8,33	28	7	30	10	107	8,33
SCG-UFRJ	B2	Quadri.	21	7	24	8	24	8	26	8,67	95	7,92
TAC	B2	Sem.	3	1,5	9	4,5	7	3,5	5	2,5	24	3

Fonte: Dados da pesquisa (2017).

Foram verificadas alterações na periodicidade durante o período pesquisado nos seguintes periódicos: CV&R (2013 era trimestral e a partir de 2014 passou a ser quadrimestral) e REUNIR (2013 era quadrimestral, a partir de 2014 passou a ser trimestral). Três periódicos publicaram edições extras nos seguintes anos:

- RC&F – no ano de 2014 o periódico publicou uma edição extra em comemoração aos 25 anos da RC&F.

- RCMCC-UERJ – Conforme nota publicada no site do periódico, a Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ e o Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da UERJ decidiram, devido à crise passada pela UERJ, que em 2015 haveria apenas duas edições.

- RGFC - Em 2015 ocorreu uma Edição Extra Especial em comemoração ao 5º ano da RGFC.

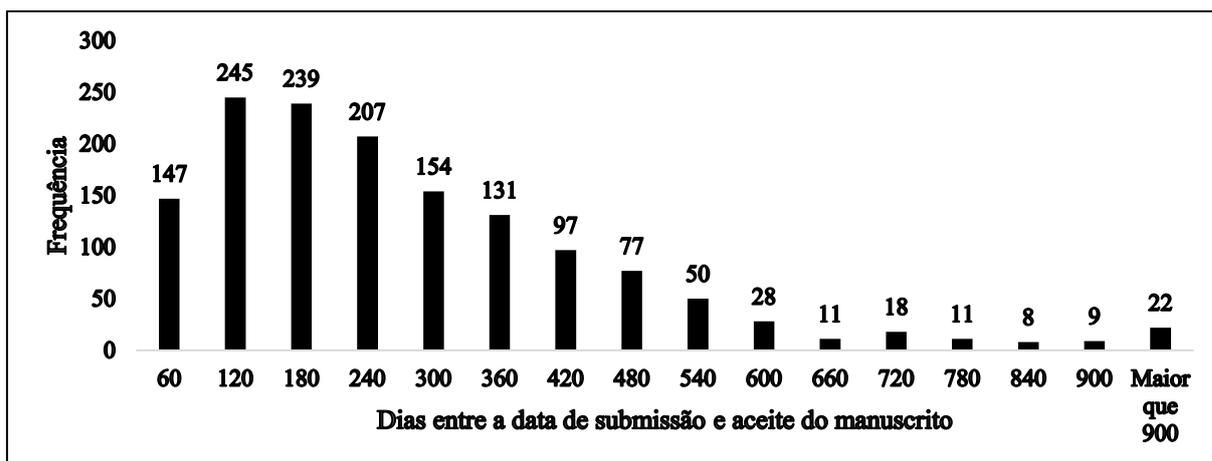
Estas peculiaridades foram levadas em consideração no cálculo da média por edição, sendo que os resultados apontam que a média de artigos publicados por edição é de 6,57, sendo a menor média de 3 artigos por edição (TAC) e a maior média de 8,83 artigos por edição (RUC).

Analisando os resultados encontrados, é possível perceber que os periódicos que mais publicaram artigos durante o quadriênio de 2013-2016 foram: RUC (142 artigos); RGFC (107 artigos); ERC (99 artigos); e o periódico BASE (99 artigos). Em contrapartida os periódicos que menos publicaram durante o ano analisado foram: PC (71 artigos); RCCC (71 artigos); RCMCC-UERJ (64 artigos); e o periódico TAC (24 artigos).

#### 4.3 Prazo de Avaliação (tempo entre submissão e aceite)

Ao analisar o total da amostra selecionada na pesquisa, a média de dias entre a submissão e a data de aceite do manuscrito nos periódicos brasileiros listados nos conceitos Qualis/Capes A2, B1 e B2 foi de 259 dias, cerca de 9 meses. O máximo de tempo decorrido entre a data de submissão e a data de aceite do manuscrito foi de 1.220 dias, ou seja, mais de 3 anos. Em contrapartida, o mínimo de tempo decorrido entre a data de submissão e a data de aceite do manuscrito foi de 0 dias, ou seja, o manuscrito foi submetido e aceite no mesmo dia. A Figura 1 apresenta um histograma com a distribuição do número de dias entre a submissão e o aceite dos manuscritos analisados.

Figura 1. Histograma com a distribuição de tempo em dias entre as datas de submissão e de aceite dos manuscritos analisados na amostra



Fonte: Dados da pesquisa (2017).

Vale destacar que o período entre a data de submissão e aceite do manuscrito pode ser influenciado pelo tempo em que os autores levam para responder as solicitações dos editores.

Na Tabela 2, é apresentada a média de tempo entre a submissão do artigo e o aceite do manuscrito e o desvio padrão durante o quadriênio analisado. Além disso, o menor tempo demandado e o tempo máximo para publicação do artigo na edição do periódico. Durante o período de coleta de dados, foi constatado que todos os periódicos analisados publicaram edições durante os anos analisados, sendo que a periodicidade verificada abrange edições trimestrais, quadrimestrais e semestrais.

Tabela 2 - Tempo médio, desvio padrão, máximo e mínimo de avaliação dos periódicos em Contabilidade no quadriênio de 2013-2016

Periódico	Qualis	2013		2014		2015		2016		Total Quadriênio			
		Média (dias)	Desvio Padrão	Média (dias)	Desvio Padrão	Máximo	Mínimo						
CV&R	A2	779,6	247,9	417,1	330,7	334,9	171,9	484,1	196,3	511,4	341,5	1.112	15
RCO	A2	227	99,9	410,9	151,6	446,7	171,7	198,2	136,1	315,8	194,6	928	23
RC&F	A2	305,3	147,8	347,4	215,8	301,4	236,3	51,2	285,4	243,9	165,3	627	9
RCC (UFSC)	A2	270,4	140,5	172,1	148,2	228	182,1	289,8	194,4	240,5	155,4	874	49
RUC	A2	318	118,1	313,1	131,2	270,2	136,9	276	130,9	294,5	132,7	693	29
ASAA	B1	199,7	123,6	166,1	101,6	267,9	94,2	396	126,8	257,4	141,3	975	25
BASE	B1	474	178,4	486,2	191,9	540,4	241,6	345,4	166	463,4	186,7	1.220	19
ERC	B1	221,2	111,5	291	142,8	211,8	180,9	137,9	196,5	213,1	136	975	4
REPEC	B1	239,7	229,7	186,6	170,8	164,4	94,8	161,5	71,5	188,3	139,2	875	20
CGG	B1	333,9	150,3	475,8	186,5	349,9	221,2	186	181,7	334,9	207	829	45
PC	B2	122,7	152,2	80,8	60,7	105,6	144,8	136,4	127,2	110,8	100,6	545	0
REUNIR	B2	108,3	262,2	215,9	204	254,9	118,9	245,8	185,9	195,6	124,1	489	7
RCCC	B2	181,2	217,7	196,1	107,5	118,1	189,7	122	65,3	153,3	89,6	482	18
RCMCC-UERJ	B2	90,7	135,8	195,5	116,4	246,5	66,8	323,8	157,8	207,7	140,5	659	3
RGFC	B2	128,4	108	162,5	116,5	155	135,2	188	107,9	160,1	71,7	433	5
SCG - UFRJ	B2	139,5	137,9	134,5	168,2	176,7	166,9	198,5	165,1	163,8	124	975	30
TAC	B2	142,3	34,7	200,4	110	153,4	108,8	140,8	110,8	167	91,6	421	53

Fonte: Dados da pesquisa (2017)

Quanto ao prazo de submissão e o aceite, as revistas com maior média de dias foram: CV&R com um período médio de 511 dias; BASE com 463 dias em média; e a CGC com prazo médio de 335 dias. Entretanto, os periódicos com menor média de dias foram: PC que levou em média 110 dias, entre a submissão e o aceite do manuscrito; RCCC com 153 dias em média; e a RGFC com prazo médio de 160 dias.

Analisando a variação da média ao longo dos quatro anos, percebe-se que este não apresentou uma variação constante, com uma oscilação durante o período analisado.

Quanto à medida estatística utilizada, o desvio padrão mensurou a variabilidade em torno da média de dias por periódico, durante o quadriênio 2013-2016. Quanto maior a dispersão encontrada, mais os valores encontrados se distanciam da média amostral, ou seja, o período de tempo encontrado pode ser significativamente superior ou inferior à média temporal. Analisando a Tabela 2, percebe-se que os periódicos com maior dispersão foram: CV&R; CGG; e a RCO, respectivamente. Em contrapartida, os periódicos com menor índice de dispersão foram: RGFC, RCCC e TAC, respectivamente.

A Tabela 3 apresenta o total de artigos publicados em periódicos Qualis/Capes maior ou igual a B2. Observa-se que do total de 1.454 artigos analisados, 38% estão publicados em periódicos com conceito Qualis/Capes A2, 27% em B1 e 35% em B2. Percebe-se que os artigos publicados em periódicos com conceito Qualis/Capes A2 levaram em média 304 dias entre a submissão e o aceite do artigo. Os periódicos com conceito Qualis/Capes B1 apresentaram uma média de 300 dias. Já os periódicos com conceito Qualis/Capes B2 foram os que apresentaram menor média entre a submissão e o aceite do manuscrito, com tempo médio de 165 dias, além disso, observa-se o menor desvio padrão, ou seja, o tempo entre a submissão do artigo e o aceite do periódico apresentou pouca variação em torno da média calculada. Em contrapartida, os periódicos classificados no Qualis/Capes A2, apresentaram maior desvio padrão, com isso, é necessário considerar que existem artigos aceitos em um prazo consideravelmente superior ou inferior que a média do estrato.

Tabela 3 - Média de tempo (em dias) entre as datas de submissão e de aceite dos artigos em relação ao estrato Qualis dos periódicos

Qualis da revista em que o artigo foi publicado	Tempo (em dias) entre as datas de submissão e de aceitação do manuscrito					
	n	%	Média (dias)	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo
A2	548	38%	304,29	198,01	9	1.112
B1	389	27%	300,8	196,01	4	1.220
B2	517	35%	165,11	178,89	0	975
Total	1.454	100%	253,87	193,96	0	1.220

Fonte: Dados da pesquisa (2017).

A Tabela 3 apresenta um *ranking* dos periódicos dentro de cada estrato Qualis/CAPES, avaliado pela média de tempo em dias entre as datas de submissão e aceite dos artigos analisados. Dessa forma, os resultados sugerem que quanto maior o conceito Qualis/CAPES dos periódicos analisados, maior é a média de dias para o processo de avaliação dos artigos. Esse resultado pode ser explicado pelo fato de existir um maior número de artigos submetidos aos periódicos mais bem avaliados pela Capes. De acordo com Dias et al. (2011), o resultado encontrado pode ser explicado pela pontuação do periódico no estrato Qualis/Capes, o que pode levar os autores a recorrerem a tais periódicos com objetivo de ampliar sua pontuação.

## 5 Considerações Finais

O objetivo do presente estudo foi verificar qual o prazo médio de avaliação dos periódicos com maior fator de impacto na área de contabilidade publicados em língua portuguesa. Por meio das análises realizadas, foi possível responder ao objetivo proposto no estudo, assim como identificar particularidades no processo de avaliação editorial da amostra selecionada.

Os 17 periódicos analisados possuem média de idade de 14 anos, podendo ser considerados periódicos experientes, com isso, os membros editoriais tendem a possuir maior conhecimento no processo de avaliação dos manuscritos.

Ao todo foram analisados 1.454 artigos que apresentaram uma média de 254 dias entre a data de submissão e a data de aceite do manuscrito. Quanto à medida estatística utilizada, o desvio padrão encontrado foi de 194 dias, ou seja, a variação do tempo em torno da média calculada pode variar cerca de 6,5 meses.

O maior período de avaliação foi de 1.220 dias, ou seja, o processo de avaliação do manuscrito foi superior a 3 anos. Quanto ao menor período de avaliação, destaque-se os dois manuscritos do periódico PC que receberam o aceite no mesmo dia em que foram submetidos. Este resultado pode ser questionável, pois considerando a sistemática de avaliação editorial do periódico, considera-se necessário um tempo mínimo para que o manuscrito seja enviado a revisores e os mesmos demandam tempo para analisá-los.

De acordo com Phelan, Ferreira e Salvador (2002), o tempo médio entre a submissão e a publicação de artigos tem aumentando nos últimos anos, sendo que este período pode ser influenciado pelo tamanho e complexidade do manuscrito, além do número de revisores envolvidos. O intervalo médio entre a data de submissão e o aceite do corpo editorial verificado na amostra foi de aproximadamente nove meses. Os resultados encontrados são críticos, pelo fato da necessidade em divulgar conhecimento científico na área de contabilidade de forma tempestiva. A demora no processo de divulgação dos estudos pode tornar os resultados do estudo irrelevantes no processo de geração de conhecimento científico.

Em relação à diferença entre o tempo de submissão e aceite nos estratos analisados, é possível que o resultado encontrado esteja relacionado a um procedimento mais rigoroso no processo de avaliação dos manuscritos dos estratos com maior fator de impacto, além disso, esses periódicos possuem maior visibilidade na academia. Dessa forma, o número de submissões de manuscritos a esses periódicos pode ser maior do que em estratos com menor fator de impacto.

Vale ressaltar que as análises foram baseadas nas datas declaradas pelos próprios periódicos nos artigos. Acredita-se que as informações apresentadas reflitam a realidade e sejam fidedignas. Diante disto, durante o processo de coleta de dados, encontraram-se artigos que não apresentavam informações de datas de submissão e aceite, datas não formatadas corretamente, além dos casos em que a data de aceite estava anterior à data de submissão. Nestes casos, os artigos que apresentaram as situações listadas acima, não foram considerados na análise do estudo.

Os resultados apresentados podem ser úteis na busca de maior agilidade no processo de avaliação dos manuscritos pelos periódicos de contabilidade. A mensuração do prazo médio de avaliação dos periódicos analisados pode servir de embasamento para tornar o processo de avaliação editorial mais eficaz, contribuindo com o conhecimento científico em contabilidade.

Embora este estudo tenha fornecido dados relacionados à agilidade do processo editorial de revistas Qualis A2, B1 e B2 em contabilidade, os resultados devem ser utilizados diante de suas limitações. As análises realizadas foram baseadas nas datas declaradas pelos próprios periódicos, os resultados encontrados referem-se somente as revistas de língua portuguesa em contabilidade com maior fator de impacto e aos manuscritos publicados

durante o quadriênio 2013-2016. Estudos futuros podem ser conduzidos buscando ampliar a amostra de artigos analisados, bem como ampliar o período temporal e aprofundar o entendimento sobre alguns resultados deste estudo.

### Referências

- Advances In Scientific And Applied Accounting, 2017. Disponível em: <<http://www.spell.org.br/periodicos/ver/83/advances-in-scientific-and-applied-accounting>> Acesso em: 15 ago. 2017.
- Base - Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos, 2017. Disponível em: <<http://revistas.unisinos.br/index.php/base/index>> Acesso em: 15 ago. 2017.
- Beuren, I. M.; & Souza, J. C. (2008). Em busca de um delineamento de proposta para classificação dos periódicos internacionais de contabilidade para o Qualis CAPES. Revista Contabilidade & Finanças, 19(46), 44-58.
- CAPES – COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. Diretoria de Avaliação – DAV. Documento de área 2009. Brasília: CAPES, 2009. 25 p. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/images/stories/download/avaliacao/ADMIN17jun10.pdf>>. Acesso em: 25 jul. 2017.
- Capuano da Cruz, A. P., Santos Bortolucci Espejo, M. M. D., Costa, F., & Brito de Almeida, L. (2011). Perfil das redes de cooperação científica: congresso USP de controladoria e contabilidade-2001 a 2009. Revista Contabilidade & Finanças-USP, 22(55).
- Contabilidade, Gestão e Governança, 2017. Disponível em: <<https://www.cgg-amg.unb.br/index.php/contabil>> Acesso em: 15 ago. 2017.
- Contabilidade Vista & Revista, 2017. Disponível em: <<http://revistas.face.ufmg.br/index.php/contabilidadevistaerevista>> Acesso em: 15 ago. 2017.
- Cunha, P. R.; Correa, D. C.; & Beuren, I. M. (2010). Assuntos de auditoria publicados nos periódicos nacionais e internacionais de contabilidade listados no Qualis Capes. Revista de informação contábil, 4, (1), 57-75.
- Dias, W. O., Neto, J. E. B., & da Cunha, J. V. A. (2011). A comunicação do conhecimento científico: dados sobre a celeridade do processo de avaliação e de publicação de artigos científicos em periódicos da área de contabilidade. Revista Contemporânea de Contabilidade, 8(15), 41-62.
- Enfoque: Reflexão Contábil, 2017. Disponível em: <<http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/Enfoque>> Acesso em: 15 ago. 2017.
- Espejo, M. M. S. B., Azevedo, S. U., Trombelli, R. O., & Voese, S. B. (2013). O mercado Acadêmico contábil brasileiro: uma análise do cenário a partir das práticas de publicação e avaliação por pares. Revista Universo Contábil, 9(4), 06-28
- Fernandes, B. V. R., Dantas, J. M. M., Santana, C. M., & Silva, C. A. T. (2011). Avaliação de artigos científicos: uma análise de formulários utilizados em periódicos da área de contabilidade e finanças no Brasil. Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ, 16(2), 2-12.
- Howard, T; Nikolay, L. (1983). Attitude measurement and perceptions of accounting faculty publications outlets. The Accounting Review. 58(4), 765-776.
- Hull, R; & Wright, G. (1990). Faculty perceptions of journal quality: an update. Accounting Horizons. 4(1), 77-98.

- Ikuno, L. M.; Niyama, J. K.; Santana, C. M.; & Botelho, D. R. (2012). Contabilidade Internacional: uma análise da produção científica nos principais periódicos internacionais da área - 2000 A 2009. *Revista de Contabilidade e Organizações*, 6(15), 143-163.
- Leite Filho, G. A. (2008). Padrões de produtividade de autores em periódicos e congressos na área de contabilidade no Brasil: um estudo bibliométrico. *RAC-Revista de Administração Contemporânea* 12 (2).
- Lopes Cardoso, R., Mendonça Neto, O. R. D., Riccio, E. L., & Gramacho Sakata, M. C. (2005). Pesquisa científica em contabilidade entre 1990 e 2003. *RAE-revista de administração de empresas*, 45(2).
- Lowe, A., & Locke, J. (2005). Perceptions of journal quality and research paradigm: results of a web-based survey of British accounting academics. *Accounting, Organizations and Society*, 30(1), 81-98.
- Lukka, K; Kasanen, E. (1996). Is accounting a global or a local discipline? Evidence from major research journals. *Accounting, Organization and Society*. 21(7), 755-773.
- Lunkes, R. J., Rosa, F. S. D., Gasparetto, V., & Balduino, E. (2013). Análise da produção científica e formação de doutores em contabilidade gerencial: um estudo no cenário brasileiro. *ASAA - Advances in Scientific and Applied Accounting*, 4(3), 361-378
- Lunkes, R. J., Rosa, F. S. D., Gasparetto, V., & Balduino, E. (2013). Análise da produção científica e formação de doutores em contabilidade gerencial: um estudo no cenário brasileiro. *ASAA-Advances in Scientific and Applied Accounting*, 4(3), 361-378
- Malsch, B., & Salterio, S. E. (2015). “Doing good field research”: Assessing the quality of audit field research. *Auditing: A Journal of Practice & Theory*, 35(1), 1-22.
- Martins, G. D. A. (2002). Divulgação de trabalho: considerações sobre os doze anos do caderno de estudos. *Revista Contabilidade & Finanças*, 13(30), 81-88.
- Mendonça Neto, O. R.; Cardoso, R. L.; Riccio, E. L.; & Sakata, M. C. G (2004). Estudo sobre as publicações científicas em contabilidade: uma análise de 1990 até 2003. *Enampad*. Disponível em: <http://www.anpad.org.br/admin/pdf/enanpad2004-ccg-1854.pdf>. Acesso em 31 de jul de 2017.
- Merchant, K. A. (2010). Paradigms in accounting research: A view from North America. *Management Accounting Research*, 21(2), 116-120.
- Mueller, S. P. M. O círculo vicioso que prende os periódicos nacionais. *DataGramaZero-Revista de Ciência da Informação* n. zero dez/99. Disponível em: <[http://www.dgz.org.br/dez99/Art\\_04.htm](http://www.dgz.org.br/dez99/Art_04.htm)> Acesso em: 01 ago 2017
- Oliveira, K. L., Santos, A. A., Porto Noronha, A. P., Boruchovitch, E., Araújo da Cunha, C., Patta Bardagi, M., & da Silva Domingues, S. F. (2007). Produção científica em avaliação psicológica no contexto escolar. *Psicologia Escolar e Educacional*, 11(2).
- Oliveira, M. (2002). Análise dos periódicos brasileiros de contabilidade. *Revista de Contabilidade & Finanças* .29(1), 68-86.
- Pensar Contábil, 2017. Disponível em: <<http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/pensarcontabil>> Acesso em: 15 ago. 2017.
- Phelan, S.; Ferreira, M.; Salvador, R. (2002). The first twenty years of the Strategic Management Journal: 1980-1999. *Strategic Management Journal*, 23(1), 1161-1168.

- RCO - Revista de Contabilidade e Organizações, 2017. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/rco>> Acesso em: 15 ago. 2017.
- Reinstein, A., & Calderon, T. G. (2006). Examining accounting departments' rankings of the quality of accounting journals. *Critical Perspectives on Accounting*, 17(4), 457-490.
- Reunir: Revista de Administração, Ciências Contábeis e Sustentabilidade, 2017. Disponível em: <<http://revistas.ufcg.edu.br/reunir/index.php/uacc/index>> Acesso em: 15 ago. 2017.
- Revista Catarinense da Ciência Contábil, 2017. Disponível em: <<http://revista.crcsc.org.br/index.php/CRCSC>> Acesso em: 15 ago. 2017.
- Revista Contabilidade & Finanças (Online) , 2017. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/rcf>> Acesso em: 15 ago. 2017.
- Revista Contemporânea de Contabilidade (Ufsc), 2017. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/contabilidade>> Acesso em: 15 ago. 2017.
- Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ (Online) , 2017. Disponível em: <<http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-08/index.php/UERJ>> Acesso em: 15 ago. 2017.
- Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade, 2017. Disponível em: <<http://www.repec.org.br/index.php/repec>> Acesso em: 15 ago. 2017.
- Revista de Gestão, Finanças E Contabilidade, 2017. Disponível em: <<https://www.revistas.uneb.br/index.php/financ/>> Acesso em: 15 ago. 2017.
- Revista Universo Contábil, 2017. Disponível em: <<http://proxy.furb.br/ojs/index.php/universocontabil/index>> Acesso em: 15 ago. 2017.
- Schmitz, T., Santos, V., Beuren, I. M., & Baldo de Faveri, D. (2015). Conversão dos trabalhos da área contábil apresentados em congressos para publicações em periódicos. *Revista Universo Contábil*, 11(2).
- Smith, M. (1994). Relative contributions of professional journals to the field of accounting. *Accounting Educators Journal*, 6 (1), 1-31.
- Soares, S. V., & Nova, S. P. D. C. C. (2016). O Qualis reflete o impacto dos artigos de Revistas Brasileiras de Contabilidade? *Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade*, 6(3), 6-23.
- Sociedade, Contabilidade E Gestão (Ufrj) , 2017. Disponível em: <<http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-08/index.php/ufrj/index>> Acesso em: 15 ago. 2017.
- Souza, J. V.; Ensslin, S. R.; Ensslin, L. (2012). Panorama dos periódicos vinculados à área contábil quanto ao reconhecimento da sociedade científica. In: Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, 12, São Paulo, 2012. Anais... São Paulo: FEAUSP.
- Tahai, A; Rigbsy, J. (1998). Information processing using citation to investigate journal influence in accounting. *Information Processing & Management*. 34(2), 341-359.
- Tecnologias de Administração e Contabilidade, 2017. Disponível em: <[http://www.anpad.org.br/periodicos/content/frame\\_base.php?revista=4](http://www.anpad.org.br/periodicos/content/frame_base.php?revista=4)> Acesso em: 15 ago. 2017.